

II SEMEXI

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DO ILEEL

CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO



CECLE
Coordenação de Extensão e
Educação Continuada em Letras



**Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Letras e Linguística
23 e 24 de outubro de 2023**

II SEMEXI

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DO ILEEL

Caderno de Resumos e Programação

Comissão organizadora:

Profa. Dra. Fernanda Costa Ribas (Presidente)

Profa. Dra. Ana Érica Reis da Silva Kühn

Profa. Dra. Andrea de Castro Martins Bahiense

Profa. Dra. Cynthia Beatrice Costa

Prof. Dr. Frederico de Sousa Silva

Prof. Dr. Gilmar Martins de Freitas Fernandes

Prof. José Carlos de Oliveira

Profa. Dra. Margareth de Souza Freitas Thomopoulos

Profa. Dra. Rosemira Mendes de Sousa

Alinne Gomes Marques

Letícia Brito e Silva

Nº. 2 2023

II SEMEXI – Seminário de Extensão do ILEEL

Caderno de Resumos e Programação

Realização:

Coordenação de Extensão e Educação Continuada em Letras – CECLE

Apoio:

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Instituto de Letras e Linguísticas - ILEEL

Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC

Elaboração do Caderno de Programação e Resumos:

Prof. Dr. Gilmar M. F. Fernandes

Os textos apresentados são de inteira responsabilidade das/dos autoras/res.

Universidade Federal de Uberlândia - Instituto de Letras e Linguística

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica

Campus Santa Mônica - Uberlândia-MG - CEP 38400-902

Home page: <http://www.portal.ileel.ufu.br/cecle>

Conta no Instagram: https://www.instagram.com/cecle_ufu

Universidade Federal de Uberlândia

Reitor

Valder Steffen Júnior

Vice-reitor

Carlos Henrique Martins da Silva

Pró-reitora de Graduação

Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Carlos Henrique de Carvalho

Pró-reitor de Planejamento e Administração

Darizon Alves de Andrade

Pró-reitora de Assistência Estudantil

Elaine Saraiva Calderari

Pró-reitor de Extensão e Cultura

Helder Eterno da Silveira

Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Márcio Magno Costa

Prefeito Universitário

João Jorge Ribeiro Damasceno

Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Ariel Novodvorski

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
PROGRAMAÇÃO GERAL	15
RESUMOS	20
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO INTERESSE NA APRENDIZAGEM	21
LEITURA E PARTILHA: DIÁLOGOS SOBRE A LITERATURA JUVENIL	21
CÍRCULO DE LEITURAS HOMÉRICAS	22
RELATOS SOBRE A EXTENSÃO.....	22
ENSINO DE REDAÇÃO PARA O ENEM: UMA PROPOSTA DE CURSO REMOTO PARA ENSINO MÉDIO	23
CURSO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA DE SINAIS-LIBRAS	23
RELATOS DE NOSSAS EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS, SOCIAIS E CULTURAS, NO CICLO DE CINE ARGENTINO EM 2023	24
CICLO DE CINE ARGENTINO, 2023: RELATOS SOBRE O PROJETO	24
ENVELHE-SER: O DESABROCHAR DE (RE) SIGNIFICAÇÕES.....	25
A LITERATURA COMO LOCUS PARA A PROMOÇÃO DE AGÊNCIA NEGRA NO ENSINO DE LÍNGUAS - PROGRAMA LINGUAFRO EM PERSPECTIVA	26
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA CENTRADA PEDAGÓGICA NO ENSINO AFROCENTRADO DA LÍNGUA INGLESA NO PROJETO LINGUAFRO IDIOMAS AFIRMATIVOS.....	26
EXTENSÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO: EXPERIÊNCIAS NOS PROGRAMAS DE PÓS- GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS (PPGEL-UFU) E ESTUDOS LITERÁRIOS (PPGELIT)	27
MACHADO DE ASSIS, NOSSO GRANDE AUTOR NEGRO	28
PROJETO DE EXTENSÃO CAFÉ QUEER.....	28
CONTRIBUIÇÕES DE ATIVIDADES DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	29
TROCANDO IDEIAS.....	29
O PROJETO PRODUÇÃO DE TEXTO PARA O ENEM: O DIÁLOGO ENTRE JOVENS VESTIBULANDOS E PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL	30
ABORDAGEM CRÍTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS: ALIANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	30
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM OLHAR ATENTO PARA ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E METODOLOGIAS ATIVAS	31

LATIM E CULTURA CLÁSSICA ANTIGA PARA CRIANÇAS E JOVENS.....	32
CICLO DE LEITURAS HOMÉRICAS: ILÍADA E A TRADIÇÃO ÉPICA (1ª EDIÇÃO)	32
TWEE NO ENSINO DE LEITURA EM INGLÊS: RESULTADOS DE UM CURSO DE EXTENSÃO PARA ADOLESCENTES.....	33
CURSO ONLINE DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO.....	34
O QUE É EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O QUE TENHO APRENDIDO SOBRE ELA? NAVEGANDO POR MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS NO PROJETO DE EXTENSÃO CENTRO DE AUTOACESSO DO IT YOURSELF	34
PROJETO “JOURNAL BONNE IDÉE”: UM ESPAÇO DE BOAS IDEIAS.....	35
EXPERTISE EM CINEMA III: REFLEXÕES SOBRE O FAZER FÍLMICO DE DIRETORES ASIÁTICOS	36
RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID 2023.....	36
RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MINISTRANTE DO CURSO DE LATIM MINOR 1.....	37
ENTRE TELAS E PÁGINAS: CINEMA E LITERATURA EM EXIBIÇÃO E DEBATE	37
TAGARELANDO COM A LINGUÍSTICA APLICADA	38
INGLÊS PARA ELA: RESSIGNIFICANDO PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA.....	38
MODELO DIDÁTICO SEQUENCIAL DE ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO PARA SURDOS POR MEIO DE GÊNEROS TEXTUAIS, O GÊNERO FICHAMENTO.....	39
HISTÓRIAS DE PRETOS: TROCA DE SABERES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO, LAZER E FAMÍLIA.....	40
O PROJETO DE EXTENSÃO ADOLESCENTES POLIGLOTAS E A SUSTENTABILIDADE: UM OLHAR PARA O MATERIAL DIDÁTICO E A FORMAÇÃO DOCENTE	40
OBSERVATÓRIO DO IDADISMO: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE FORMAÇÃO ANTI-IDADISTA.....	41
NOTAS SOBRE OS DESAFIOS DO ENSINO DO GREGO CLÁSSICO NA EXTENSÃO DA UFU.....	42
O WEB-MUSEU DA GRAMÁTICA: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	42
DESAFIOS DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA A CELIN.....	43
EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA DE UBERLÂNDIA.....	44
SUBSÍDIOS DA FONÉTICA E DA FONOLOGIA PARA O TRABALHO COM A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NAS FASES INICIAIS DO LETRAMENTO	44
O LABORATÓRIO DE EXTENSÃO E TRADUÇÃO (LABEXTRAD).....	45

**LÍNGUA INGLESA, LEITURA E LITERATURA: UM MINICURSO PARA
ADOLESCENTES NO CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS – PAI NÊGO**

..... 45

II Seminário de Extensão do ILEEL

APRESENTAÇÃO

Em sua segunda edição, o Seminário de Extensão do ILEEL - SEMEXI tem como objetivo geral promover espaços de diálogo, socialização e produção de saberes da/sobre extensão universitária, advindos de práticas extensionistas realizadas no contexto do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), envolvendo a comunidade interna e externa da UFU. O evento se destina a docentes, discentes e técnico-administrativos do ILEEL e da UFU, comunidade externa (professores da educação básica, alunos de outras universidades, tradutores e intérpretes, participantes de atividades extensionistas oferecidas pelo ILEEL). O evento contará com diversas atividades que abrirão espaço para o compartilhamento de experiências vivenciadas nas ações de extensão realizadas no Instituto de Letras e Linguística por docentes, técnicos e discentes, dentre outras atividades.

Desejamos um ótimo evento a todas e todos!

Comissão Organizadora.

PROGRAMAÇÃO GERAL

Horário	23/10/2023 - Segunda Feira	Local
08h45	<p>Sessão de abertura</p> <p>Ariel Novodvorski – Diretor do Instituto de Letras e Linguística/UFU Fernanda Ribas – Coordenadora CECLE/ILEEL/UFU</p>	
09h00	<p>Mesa de abertura: “A curricularização da extensão na UFU”</p> <p>Hélder Eterno da Silveira – Pró-reitor de Extensão (PROEXC/UFU) Marili Peres Junqueira – Divisão de Licenciaturas e Formação Docente (DIREN/UFU)</p>	
10h15 - 12h00	<p>Mesa Redonda “Atividades curriculares de extensão em cursos de graduação da UFU”</p> <p>Profª. Ana Claudia Patrocínio - Faculdade de Engenharia Elétrica/UFU Profª. Aracy Alves de Araújo - Faculdade de Gestão e Negócios/UFU Profª. Carolina Franchi João - Faculdade de Medicina Veterinária/UFU Prof. Sérgio Inácio Nunes - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/UFU</p>	Bloco 50 Auditório B
12h00 - 14h00	Intervalo	
14h00 - 15h30	<p>Roda de conversa “Acolhimento a refugiados – parceria entre o Ileel e a Cátedra Sérgio Vieira de Mello/UFU”</p> <p>Profª. Alessandra Montera Rotta – Instituto de Letras e Linguística/UFU Joana D'arc Moreira Nascimento – Graduanda do curso de Relações Internacionais da UFU e secretária estudantil da Cátedra Sérgio Vieira de Mello Luara Dias dos Santos – Graduanda do curso de Relações Internacionais da UFU e secretária estudantil da Cátedra Sérgio Vieira de Mello</p>	Bloco U Sala 209
15h30 - 16h00	Intervalo	
16h00 - 18h00	<p>Sessão de filme e debate: o Emprego, de Santiago Grasso (Argentina, 2008)</p> <p>Ariel Novodvorski – Instituto de Letras e Linguística/UFU Cynthia Costa – Instituto de Letras e Linguística/UFU Leonardo Soares – Instituto de Letras e Linguística/UFU</p>	

Horário	Comunicações 24/10/2023 - Terça Feira	Local
08h30 - 10h30	<p>Sessão 1: Mediadora: Andrea de Castro Martins Bahiense- ILEEL/UFU</p> <p>1 – Entre Telas e Páginas: cinema e literatura em exibição e debate 2 – Projeto de extensão Café Queer 3 – Expertise em cinema III: Reflexões sobre o fazer fílmico de diretores asiáticos 4 – Ciclo de Cine Argentino, 2023: relatos sobre o projeto 5 – Relatos de nossas experiências linguísticas, sociais e culturais, no Ciclo de Cine Argentino em 2023</p>	<p>Bloco 5M Sala 215</p>
	<p>Sessão 2: Mediador: Prof. Frederico de Sousa Silva - ILEEL/UFU</p> <p>1 - Relato de experiência como ministrante do Curso de Latim Minor 1 2 - Ciclo de Leituras Homéricas: Ilíada e a Tradição Épica 3 - Círculo de Leituras Homéricas 4 - Latim e Cultura Clássica Antiga para crianças e jovens 5 - Notas sobre os desafios no ensino do Grego Clássico na extensão da UFU</p>	<p>Bloco 1G Sala 216</p>
	<p>Sessão 3: Mediadora: Profª Fernanda Costa Ribas - ILEEL/UFU</p> <p>1 - Abordagem crítica na formação inicial de professores de inglês: aliando ensino, pesquisa e extensão 2 - Formação continuada de professores: um olhar atento para alfabetização, letramento e metodologias ativas 3 - Subsídios da fonética e da fonologia para o trabalho com a consciência fonológica nas fases iniciais do letramento 4 - Trocando Ideias 5- Curso de extensão em Língua de Sinais-Libras</p>	<p>Bloco 1G Sala 235</p>
10h30 - 12h00	<p>Roda de conversa “Acessibilidade e comunicação”</p> <p>Mediador: Prof. José Carlos de Oliveira - ILEEL/UFU</p> <p>Diogo Henrique Farnese – Mestrando/UNB Keli Maria de Souza Costa – Instituto de Letras e Linguística/UFU Viniele Moreira Oliveira - Aluna do curso de teatro/UFU</p>	<p>Bloco 5M Sala 215</p>

Horário	Comunicações 24/10/2023 - Terça Feira	Local
14h00 - 16h00	<p>Sessão 4: Mediadora: Profª Cynthia Beatrice Costa - ILEEL/UFU</p> <p>1 - A literatura como <i>locus</i> para a promoção de agência negra no ensino de línguas - Programa LINGUAFRO em perspectiva 2 - Histórias de pretos: troca de saberes sobre trabalho, educação, lazer e família 3 - Machado de Assis, nosso grande autor negro: a extensão como despertar crítico 4 - Relato de experiência de uma prática centrada pedagógica no ensino afrocentrado da língua inglesa no Projeto LINGUAFRO Idiomas Afirmativos 5 - Relatos sobre a extensão (Programa LINGUAFRO)</p>	Bloco 1G Sala 228
	<p>Sessão 5: Mediadora: Profª Margareth de Souza Freitas Thomopoulos- ILEEL/UFU</p> <p>1- Modelo didático sequencial de ensino de português escrito para surdos por meio de gêneros textuais, o gênero fichamento 2 - Curso online de português como língua de acolhimento 3 - Inglês para ELA: ressignificando práticas de letramentos na educação linguística 4 - Envelhe-ser: o desabrochar de (re)significações 5 - Observatório do idadismo: uma experiência extensionista de formação anti-idadista</p>	Bloco 1G Sala 227
14h00 - 16h00	<p>Sessão 6: Mediadora: Profª Rosemira Mendes de Sousa- ILEEL/UFU</p> <p>1 - Ensino de redação para o ENEM: uma proposta de curso remoto para ensino médio 2 - O projeto produção de texto para o ENEM: o diálogo entre jovens vestibulandos e professores em formação inicial 3 - Projeto “Journal Bonne Idée”: um espaço de boas ideias 4 - Experiências no ensino de língua inglesa no Centro Municipal de Cultura de Uberlândia 5 - Desafios de produção de material didático de língua espanhola para a CELIN 6 - O projeto de extensão Adolescentes Políglotas e a sustentabilidade: um olhar para o material didático e a formação docente</p>	Bloco 1G Sala 232

14h00 - 16h00	<p>Sessão 7: Mediador Prof. Gilmar Martins de Freitas Fernandes-ILEEL/UFU</p> <p>1 - Extensão na pós-graduação: experiências nos Programas de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL-UFU) e Estudos Literários (PPGELIT) 2 - O laboratório de extensão e tradução (LABEXTRAD) 3 - O que é extensão universitária e o que tenho aprendido sobre ela? Navegando por minhas experiências pessoais no projeto de extensão Centro de Autoacesso Do it yourself 4 - O web-museu da gramática: uma proposta de extensão e divulgação científica 5 - Tagarelando com a Linguística Aplicada</p>	Bloco 1G Sala 236
	<p>Sessão 8: Mediadora Profª Ana Érica Reis da Silva Kühn- ILEEL/UFU</p> <p>1 - A contação de histórias e a importância de atividades lúdicas para o desenvolvimento do interesse na aprendizagem 2 - Contribuições de atividades de contação de histórias para a formação de professores: uma experiência na extensão universitária 3 - Leitura e partilha: diálogos sobre a literatura juvenil 4 - Língua inglesa, leitura e literatura: um minicurso para adolescentes para adolescentes no centro de artes e esportes unificados – pai nêgo 5 - Twee no ensino de leitura em inglês: resultados de um curso de extensão para adolescentes 6 - Relato de experiência PIBID 2023</p>	Bloco 1G Sala 231
16h00 - 16h30	Sessão de encerramento	Bloco 5M Sala 215
16h30	<i>Coffee break</i>	Bloco 5M Sala 215

RESUMOS

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO INTERESSE NA APRENDIZAGEM

Alessandra Ferreira Bento Souza
Anny Caroline Costa de Freitas
Lawane Vitória Ferreira Alves
Paulo Cesar de Oliveira Naves

Resumo: O projeto de extensão “A Contação de histórias e atividades lúdicas para estudantes do Ensino Fundamental I: um estímulo à alfabetização (3ª Edição)” está sendo desenvolvido no Centro de Arte e Esporte Unificado, Olimpio Silva – “Pai Nego”, no bairro Shopping Park de Uberlândia. O projeto oferece um curso em doze encontros e tem o objetivo de propiciar por meio de atividades de arte e cultura o gosto e interesse pela aprendizagem da leitura e da escrita. A metodologia da ação é composta de Contação de Histórias com dramatização, atividades de danças populares brasileiras, tais como a ciranda e o cacuriá, confecção de dobraduras e músicas com vários tipos de instrumentos. Por meio das atividades e brincadeiras desenvolvidas, incentivamos as crianças a se sentirem conectadas e inseridas socialmente num ambiente diferente da educação formal, possibilitando uma aprendizagem mais significativa a partir das leituras e outras linguagens apresentadas. Assim, buscamos influenciar positivamente os participantes do projeto a se engajarem com mais facilidade em seus processos de aprendizagem e desenvolvimento cultural.

Palavras-chave: Aprendizagem. Contação de histórias. Linguagem. Arte. Cultura.

LEITURA E PARTILHA: DIÁLOGOS SOBRE A LITERATURA JUVENIL

Ana Érica Reis da Silva Kühn (UFU)
Carolina Duarte Damasceno Ferreira (UFU)
João Carlos Biella (UFU)
Pedro Afonso Barth (UFU)

Resumo: Este trabalho se propõe a fazer um balanço sobre o primeiro ano do projeto de extensão “Grupo de leitura e partilha: diálogos sobre a literatura juvenil”, que conta com a participação de docentes da UFU, discentes da graduação, da pós-graduação e membros da comunidade externa – principalmente professores da educação básica de Uberlândia e Região. A proposta do projeto é, além da ampliação de um repertório em literatura juvenil, compartilhar experiências de leitura, tanto as atreladas ao caráter individual e identitário da leitura quanto as que envolvem práticas profissionais em sala de aula. Partindo do aporte teórico da leitura subjetiva, os encontros mensais do grupo se configuram como um espaço de metaescuta, em que são discutidas possibilidades para que as aulas de literatura lidem de mais em mais com as vozes e subjetividades dos alunos, aproximando-se do que Cecília Bajour chama de “democracia da palavra compartilhada” (BAJOUR, 2012, p.24). Nesta comunicação, anseia-se refletir sobre os frutos do primeiro ano do grupo, detendo-se sobre seus impactos na formação de leitores literários e sobre o importante diálogo entre licenciandos e professores de literatura em atuação.

Palavras-chave: Leitura. Partilha. Literatura juvenil. Metaescuta. Formação de leitores.

CÍRCULO DE LEITURAS HOMÉRICAS

Ana Clara de Sena Souza
Ana Luíza Borges Batista Santos
Luana Vitória Araújo
Luanna Xênia Gomes

Resumo: O projeto de extensão Ciclo de leituras homéricas: *Ilíada* e a tradição épica (1ª Edição) tem como objetivo a discussão dos doze primeiros cantos do livro *Ilíada*, atribuído a Homero. Partindo do pressuposto que se trata de uma narrativa que se distancia da contemporaneidade de diferentes maneiras, inclusive na linguagem e no conteúdo, buscamos reunir todas as informações necessárias para uma leitura eficaz do texto clássico. O objeto discursivo apresenta uma grande riqueza de conteúdos e temas que se desdobram em diversas reflexões, além da própria construção narrativa rica em detalhes, o que exige um arcabouço teórico que torne o texto mais compreensível e cativante. Assim, sendo indicado aos participantes ler previamente cada canto, é realizada a leitura na íntegra de trechos do material que dialogam diretamente com os fundamentos teóricos utilizados para a condução de cada encontro, o que torna a leitura mais enriquecedora e produtiva. Alguns dos materiais teóricos utilizados foram o ensaio de Simone Weil, “A *Ilíada* ou O Poema da Força”, “De Guerras, de Cantos e Contos (Sobre o tema da guerra na literatura grega)”, de Jacyntho Lins Brandão, *Estudos de história da cultura clássica*, de Maria Helena da Rocha e *A natureza da narrativa*, de Robert Scholes e Robert Kellogg. Com isso, atingimos resultados satisfatórios no que se refere à discussão do texto homérico de maneira didática e clara, como também despertamos o pensamento crítico sobre a valorização da literatura clássica, de modo a reafirmar a importância de sempre retornar aos livros clássicos.

Palavras-chave: Estudos Clássicos. Texto Homérico. Círculo de Leitura.

RELATOS SOBRE A EXTENSÃO

Ana Paula Elias Da Silva
Cíntia Camargo Vianna

Resumo: Este trabalho é um relato sobre a minha experiência como estagiária do PROGRAMA Linguafro - Idiomas Afirmativos. O Programa Linguafro é gerido pelo Coletivo de Pesquisa em Poéticas Afrolatinoamericanas e Educação para as relações Étnico Raciais (YALODÊ-GEPLAFRO), sediado na Universidade Federal de Uberlândia, e conta com o apoio do Instituto de Letras e Linguística (Ileel/UFU). Sou discente do Curso de Letras - Francês e Literatura de Língua Francesa. Tive a oportunidade de atuar no Projeto Linguafro desde sua primeira edição em 2018, primeiro na posição de estagiária bolsista e como aluna do curso de Inglês, posteriormente no ano 2021 como aluna do Curso de formação de professores e, atualmente, minha participação é como professora voluntária do curso de Língua Francesa, ministrando aulas de Língua Francesa no nível A1 para crianças e adolescentes. Nesse relato pretendo destacar como o Programa assume as facetas de espaço de formação, de ensinar e aprender e de acolhimento e organização para nós, professores em formação, mas também e principalmente, para os alunos atendidos, o que faz com que a

atividade no programa potencialize a agência negra em minha formação e na formação dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Língua Francesa. Educação Afrocentrada. Aquilombamento.

ENSINO DE REDAÇÃO PARA O ENEM: UMA PROPOSTA DE CURSO REMOTO PARA ENSINO MÉDIO

Ana Paula Marroques de Oliveira
Valeska Virgínia Soares Souza

Resumo: Esta proposta de curso on-line tem como objetivo a preparação de estudantes de Ensino Médio de escolas públicas parceiras do PET Letras UFU para redigir uma redação de qualidade no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) edição 2023. Para obter uma nota alta, o candidato deve seguir alguns critérios avaliados pelos organizadores da prova a partir de cinco competências norteadoras. Durante o curso preparatório, os participantes terão a oportunidade de explorar tais competências e simular a produção de uma redação, recebendo feedback das petianas ministrantes. O curso tem duração de 15 horas, com atividades a serem realizadas no ambiente virtual Moodle no período de duas semanas. Com relação à metodologia aplicada, o curso segue uma abordagem autoinstrucional com vídeos e tarefas, para os cinco primeiros módulos, que correspondem aos cinco critérios avaliativos da redação do ENEM, com duração de 2 horas cada, e um módulo final com uma proposta de tema de redação a ser redigida pelos participantes, com carga horária de 5 horas, e corrigida pelas ministrantes. Assim, espera-se colaborar para a formação básica dos estudantes e, especialmente, com seu desempenho durante a realização dessa fase no ENEM 2023.

Palavras-chave: ENEM. Redação. Escola Pública.

CURSO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA DE SINAIS-LIBRAS

Ana Sara Tomé Borges
Andreina Heloisa Ribeiro Rabelo
Cleudmar Amaral de Araújo
Elaine Cristina Barbosa de Paula Bragança

Resumo: O Curso de Extensão em Língua de Sinais- Libras é um curso de formação continuada elaborado pelo Cintesp.Br/UFU, sob a coordenação do professor Dr Cleudmar Araújo e desenvolvido pelo eixo da Educação Inclusiva. O objetivo é ofertar à comunidade em geral formação básica em Libras visando diminuir as barreiras comunicacionais entre surdos e ouvintes. Em específico objetivamos disseminar e perenizar esta língua e envolver a comunidade externa com o ambiente acadêmico, uma vez que as aulas acontecem dentro da Universidade Federal de Uberlândia-UFU. A pretensão é promover a inclusão da pessoa surda nos diversos espaços sociais, nesse sentido os participantes adquirem noções básicas de Libras relacionadas a situações cotidianas. O curso é presencial e possui carga horária de

80 horas. Sua primeira edição aconteceu em 2021. Baseado no material elaborado por Oliveira (2007) o conteúdo é ofertado de forma contextualizada possibilitando que os alunos compreendam o uso dos sinais em diferentes situações. O curso inclui vivências externas, como passeio em shoppings, para reforçar o que é aprendido em sala de aula, explorando temas que permitam que os alunos apliquem o conhecimento adquirido em situações reais. Egressos do curso apontaram que o aprendizado da Libras de forma contextualizada proporcionou uma melhor compreensão da Libras e as atividades de conversação contribuíram para o destrave e prática de uso desta língua em situações cotidianas.

Palavras-chave: Curso de Extensão. Libras. Ouvintes. Surdos.

RELATOS DE NOSSAS EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS, SOCIAIS E CULTURAS, NO CICLO DE CINE ARGENTINO EM 2023

Ariel Novodvorski
Helen Carolina de Mesquita

Resumo: O *Ciclo de Cine Argentino*, enquanto projeto extensionista, teve seu início de atividades em 2009, juntamente com a criação do Curso de Graduação de Letras Espanhol (ILEEL/UFU), tendo como proponente e coordenador o Prof. Dr. Ariel Novodvorski. Na busca pela integração da comunidade interna e externa à UFU e no intuito de promover eventos acadêmico-culturais que proporcionassem um espaço de diálogo e debates relacionados ao conhecimento da cultura de Língua Espanhola, o projeto tem procurado focar a divulgação da produção cinematográfica Argentina. Nesse contexto, o interesse reside em estabelecer momentos de interação de cunho político, social, linguístico e cultural, nas relações entre Brasil e Argentina. O presente relato toma por referência o primeiro semestre de 2023, em que o projeto retomou suas atividades na modalidade presencial, após a pandemia do COVID-19. O destaque será dado na exibição da curta-metragem *El agua*, de Andrea Dargenio (2019), apresentado durante o evento *Vem pra UFU*, além de outros dois filmes da cineasta Lucía Puenzo, *XXY* (2007) e *El niño pez* (2009). Nestes dois últimos, são abordados aspectos envolvidos nas complexas relações amorosas entre jovens. Buscamos relatar a experiência tanto das vivências na organização das sessões como na condução dos debates e reflexões a partir das temáticas tratadas.

Palavras-chave: Ciclo de Cine Argentino. Projeto de extensão. Cultura e sociedade.

CICLO DE CINE ARGENTINO, 2023: RELATOS SOBRE O PROJETO

Ariel Novodvorski
Bianca Naara Tanzarelli
Pamella Ferreira de Jesus
Pedro Lucas Soarde de Luna

Resumo: O projeto *Ciclo de Cine Argentino* iniciou suas atividades em 2009, juntamente com a criação do Curso de Graduação em Letras/Espanhol (ILEEL/UFU), e tem como coordenador o Prof. Dr. Ariel Novodvorski. Com quase 15 anos de existência e após o tão difícil e sofrido período de pandemia pela COVID-19, esta ação extensionista retomou suas atividades na modalidade presencial em 2023. Por meio da realização de eventos acadêmico-culturais, o objetivo é criar um espaço de diálogo e debates, junto à sociedade uberlandense, da região e da comunidade acadêmica da UFU. A interação entre o público externo/interno ocorre por meio de debates, promovidos pela aproximação à cultura de língua espanhola, especificamente mediante sessões de exibição cinematográfica argentina. No primeiro semestre de 2023, concentramos nossas ações na exibição de dois filmes que tratam sobre a temática da ditadura militar na Argentina: *Argentina, 1985*, de Santiago Mitre (2022), filme que concorreu ao Óscar 2023 como melhor filme estrangeiro, e *La historia oficial*, de Luis Puenzo (1985), premiado com esse mesmo Óscar em 1986. Os outros dois filmes exibidos foram: *XXY*, de Lucía Puenzo (2007), e *El niño pez*, também de Lucía Puenzo (2009), em que se abordam aspectos envolvidos nas complexas relações amorosas entre jovens. Além disso, e *El agua*, de Andrea Dargenio (2019). Consideramos que o ensino e a pesquisa estão contemplados nesta ação extensionista, uma vez que tanto fenômenos da língua espanhola, característicos em sua variante rio-platense, como aspectos socioculturais e fatos históricos contemplados nos filmes demandam estudo. Apresentamos neste relato a importância do projeto no decorrer das sessões e refletimos sobre as dificuldades encontradas durante o percurso em relação a estratégias de divulgação do Ciclo.

Palavras-chave: Ciclo de Cine Argentino. Extensão. Cultura. Sociedade.

ENVELHE-SER: O DESABROCHAR DE (RE) SIGNIFICAÇÕES

Carla Nunes Vieira Tavares
Ediberto Rocha do Carmo
Lettycia Cristina Ferreira Ribeiro
Pedro Lucas Oliveira da Silva

Resumo: O "Desabroche: a arte de (re)significar experiências" é um espaço de escuta de pessoas com mais de 65 anos (65+) que visa encorajá-las a cultivar novas (re)significações a partir do ensejo de uma experiência (Bondía (2002) e Larrosa (2011) com produções artístico-culturais. Dentro desse termo, compreendemos episódios de séries, filmes, poemas, contos, pinturas, esculturas, fotografias, músicas, dentre outras. Os pressupostos teóricos do projeto encontram-se na relação de afetação dos estudos discursivos pela psicanálise, em especial o pressuposto de que a experiência com a arte pode suscitar rupturas nas certezas estabilizadoras da instância egóica do sujeito e resultar em um novo saber de si e sobre si. O "Desabroche..." promove reuniões presenciais semanais de 1h30 com pessoas 65+, mediadas por estudantes de graduação que atuam como mediadores voluntários. Durante os encontros, os mediadores apresentam produções artístico-culturais pré-selecionadas ou relacionadas às discussões geradas pelos participantes. A circulação da palavra é encorajada, a fim de proporcionar outras narrativas de si e do outro. Quando um determinado tema encontra um possível ponto de suspensão, os participantes são convidados a produzir um "fruto" que expresse algo sobre sua posição diante do tema abordado. O "fruto" é voluntário, resultante de um aceite ao convite feito para expor-ser, e pode tomar variadas formas, conforme o desejo

do participante. Por meio de uma in-tensa troca de saberes entre os mediadores, estudantes de cursos de graduação, e os participantes 65+, idosos da comunidade externa à UFU, tem-se observado uma compreensão ampliada do processo de envelhecimento, no qual comparece uma dimensão social compartilhada, mas, também, a singularidade com que cada um consegue (ou não) experienciar e ressignificar sua posição no mundo. Nesta comunicação, pretende-se expor e discutir alguns dos "frutos" produzidos no decorrer de quase três anos do "Desabroche..."

Palavras-chave: Envelhecimento. Roda de conversação. Narrativas de si. Experiência.

A LITERATURA COMO LOCUS PARA A PROMOÇÃO DE AGÊNCIA NEGRA NO ENSINO DE LÍNGUAS - PROGRAMA LINGUAFRO EM PERSPECTIVA

Cintia Camargo Vianna

Resumo: A ampliação do acesso à Educação Básica e ao Ensino Superior faz com que as premências de diferentes grupos sociais e a produção de conhecimento oriunda desses grupos pressionem, questionem os currículos colonizados e colonizadores, apontando para as instituições de formação a necessidade de produção de respostas emancipatórias para a população. Esse novo contexto é atravessado de maneira significativa pela promulgação da lei 10.639, que determina a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira nas instituições de formação no Brasil. No cerne do programa LINGUAFRO, a lei 10.639 é tomada como um grande marco operador de rupturas epistemológicas que deveriam necessariamente se desdobrar em transformações no currículo dos Cursos de Licenciatura, pensando aqui, especialmente naqueles dedicados à formação de professores de Línguas Estrangeiras. Nesse sentido, apresenta-se como uma preocupação central do programa LINGUAFRO – IDIOMAS AFIRMATIVOS a promoção da reflexão sobre como as mudanças potencializadas por políticas públicas fazem com que se busque de fato rever e dialogar concretamente com a realidade, apontando, assim, a necessidade de que a formação de professores de Línguas Estrangeiras seja a expressão da busca de diálogo com conhecimento produzido por diferentes sujeitos sociais. Assim, esse trabalho tem como objetivo socializar as reflexões sobre a o uso de Literatura como locus para a promoção de centralidade, localização e agência negra no ensino racializado de idiomas a partir da experiência que vem sendo desenvolvida no âmbito do programa, nos cursos de Língua Francesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras. Racialização. LINGUAFRO. Descolonização do currículo. Ensino de Literatura Estrangeira.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA CENTRADA PEDAGÓGICA NO ENSINO AFROCENTRADO DA LÍNGUA INGLESA NO PROJETO LINGUAFRO IDIOMAS AFIRMATIVOS

Cintia Camargo Vianna

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade apresentar as atividades desenvolvidas no Programa de Extensão Linguafro - Idiomas Afirmativos durante três (3) anos, período em que também fui bolsista no projeto, entre os anos de 2021 a 2023 (presente momento). Inicialmente, vale reiterar que o Programa Linguafro visa disseminar ensino e aprendizagem da língua estrangeira afrocentrada (Espanhol, Francês e Inglês) como um investimento, como um conhecimento que deve ser entendido pelo aprendiz como capital de troca na vida e no espaço acadêmico. O Programa tem como objetivo possibilitar acesso dos alunos com as línguas estrangeiras e favorecer uma discussão sobre os atravessamentos de questões de raça e gênero na formação de discentes de língua estrangeira, buscando promover uma perspectiva desestrangeirizada e racializada para sua prática futura. Ou seja, produzindo não apenas estudantes instruídos, mas também proficientes e conscientes acerca do mundo e da sociedade no tocante às relações raciais. Nesse sentido, compartilharemos neste trabalho, os resultados do trabalho com literatura negra nas aulas de inglês ministradas ao longo do ano de 2022 e 2023 como espaço para a promoção de centralidade, localização e agência negra nas aulas de Língua Inglesa.

EXTENSÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO: EXPERIÊNCIAS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (PPGEL-UFU) E ESTUDOS LITERÁRIOS (PPGELIT)

Cristiane Carvalho de Paula Brito
Ivan Marcos Ribeiro

Resumo: Nesta comunicação, propomo-nos a refletir sobre experiências no desenvolvimento de projetos de extensão ligados aos Programas de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) e Literários (PPGELIT). Inicialmente, apresentaremos o projeto “Memória e formação: conversas com egressos/as do PPGEL-UFU”, o qual visa constituir um espaço de escuta e trocas de experiências de formação acadêmico-profissionais de egressos/as do Programa e, dentre outros objetivos, promover o diálogo de discentes, docentes e a comunidade externa. Em seguida, discutiremos o projeto “Discursoe (m) Diálogo”, ligado ao Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos Polifônicos, que intenta promover a discussão de temáticas que abordem discursos produzidos em instâncias educacionais, pedagógicas, midiáticas, políticas, governamentais e religiosas, de modo a encorajar a democratização do conhecimento, por meio da interação dialógica, reflexiva e responsiva entre universidade-sociedade. No âmbito do PPGELIT, apresentaremos o escopo do projeto de extensão “ColoquiArtes”, ligado à Linha de Pesquisa 3 – Literatura, Outras Artes e Mídias, e também do projeto “Temas&falas”, cujo propósito é promover o aprofundamento de questões teóricas e temáticas literárias, em interação com a graduação. A partir da apresentação dos projetos, intentamos repensar os limites e desafios de ações extensionistas, sobretudo em sua articulação com as atividades de pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa. Extensão. PPGEL. PPGELIT.

MACHADO DE ASSIS, NOSSO GRANDE AUTOR NEGRO: A EXTENSÃO COMO DESPERTAR CRÍTICO

Cynthia Beatrice Costa
Gabriele Camargos Silvestre

Esta comunicação abordará a série de palestras e oficinas do projeto extensionista “Machado de Assis, nosso grande autor negro”, ocorrida em agosto de 2023 com o objetivo de discutir o aspecto étnico-racial da obra de Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908), considerado autor-chave da literatura brasileira. Atendido pelo edital PIAEV 2023, o projeto foi concebido para disseminar Machado como homem negro e sua obra, como detentora de um viés antiescravagista sutil, mas mordaz. O evento, organizado por uma coordenadora e uma bolsista, ocorreu em duas noites no campus Santa Mônica e reuniu um público de 30 a 45 participantes. Como devolutiva, participantes apontaram que as falas dos ministrantes abriram seus olhos para aspectos da obra machadiana nunca considerados antes, nem mesmo na escola. Do ponto de vista da organização, argumentaremos que, quanto maior a participação ativa do público durante o evento, maior a possibilidade de estabelecer uma real dialogia, característica fundamental da extensão.

Palavras-chave: Machado de Assis negro. Estudos étnico-raciais. Ação extensionista.

PROJETO DE EXTENSÃO CAFÉ QUEER

Daniel Mazzaro Vilar de Almeida
Júlia de Oliveira Marcelino
Vicente Carlos Matias Júnior

Resumo: O Projeto de extensão Café Queer: Estudos Queer ao alcance de todes, criado no primeiro semestre de 2021 durante o curso de extensão “30 anos de ‘Problemas de Gênero’: leitura crítica da obra de Judith Butler”, busca abordar temáticas de gênero, sexo e sexualidade de forma atrativa e de fácil acesso ao público universitário ou não. O projeto funciona através do canal homônimo no Youtube, tendo como conteúdo entrevistas a diferentes profissionais que trabalham com questões de gênero, sexo e sexualidade em uma perspectiva de respeito às diferenças, inclusiva e politicamente engajada, debates sobre acontecimentos recentes que abordam os temas, além de palestras e conferências com convidados. Atualmente, o projeto está em seu segundo ano de existência, nomeado Café Queer: Estudos Queer mais ao alcance de todes. O Café Queer surgiu de uma necessidade de preencher lacunas a respeito dos Estudos Queer para o público não universitário, através de uma interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade com diálogo, troca de conhecimento, participação e contato com as questões sociais complexas contemporâneas. O projeto também objetiva a compreensão dos conceitos de gênero, sexo e sexualidade de forma interdisciplinar e com base científica, e analisa os acontecimentos atuais no Brasil através desses conceitos. Para a presente comunicação oral, apresentaremos uma reflexão crítica do projeto mostrando os resultados obtidos, apresentando cada um dos programas do canal, e as dificuldades enfrentadas para a realização de tal projeto por consequência da falta de adesão na participação da comunidade externa.

Palavras-Chave: Queer. Gênero. Sexualidade. Extensão.

CONTRIBUIÇÕES DE ATIVIDADES DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Davi Dias Moreira Júnior
Letícia Brito e Silva
Solange de Matos Rodrigues
Valdirene Borges da Silva

Resumo: Ao longo do segundo semestre de 2023 tem sido desenvolvido o projeto de extensão “A Contação de histórias e atividades lúdicas para estudantes do Ensino Fundamental I: um estímulo à alfabetização (3ª Edição)”, no bairro Shopping Park de Uberlândia. Este projeto é vinculado ao ILEEL/UFU e visa proporcionar momentos de atividades lúdicas, com intuito de estimular o interesse pela aprendizagem da leitura e escrita. As atividades têm sido voltadas para discentes do Ensino Fundamental I e para o desenvolvimento das ações foi montada uma equipe de trabalho com voluntários das graduações das áreas de Artes, Educação, Filosofia e Letras. Acreditamos que o projeto tem contribuído para que os discentes da UFU possam compartilhar e aprimorar conhecimentos, enriquecendo assim sua formação acadêmica, profissional e pessoal. Desde as edições anteriores do projeto, os graduandos participantes demonstraram grande aproveitamento com as interações feitas fora do nicho acadêmico, podendo se reconhecer no trabalho que fizeram sob uma nova circunstância. O contato com a equipe do CEU Shopping Park (Centro de Artes e Esporte Unificados Olímpio Silva “Pai Negro”) e demais envolvidos na ação possibilitou traçar os objetivos a serem tratados com as crianças, uma vez que as histórias a serem contadas eram escolhidas tendo como objetivo outras habilidades além da leitura e escrita, como a valorização da auto-estima e responsabilidade afetiva. Tem sido interessante notar como o processo de ensino é uma via de mão dupla, os ensinamentos sobre o entendimento de emoções, definições de amizade, amor e demais temas trabalhados, serviram tanto para apresentar algo novo para as crianças como para reforçar e refletir os comportamentos de todos os adultos envolvidos.

Palavras-chaves: Formação De Professores. Contação De Histórias. Extensão.

TROCANDO IDEIAS

Eliana Dias
Maria Cecília de Lima
Paula G. Arbex

Resumo: Com o projeto Trocando Ideias 2023, assim como as suas 18 versões anteriores, temos como OBJETIVO GERAL trocar saberes e experiências sobre a área da Educação. Outros objetivos a esse se somam, são eles: discutir de temas contemporâneos, considerando

a dialogicidade, a articulação entre ensino-pesquisa-extensão. a colaboração para a formação discente e atualização docente, a troca de saberes entre universidade e comunidade e a contribuição para a transformação social, em especial, do ensino (Resolução 25/22019 – CONSUN). A JUSTIFICATIVA do projeto sempre é a de contribuir para a formação discente e também para a docente bem como para a melhoria da qualidade do ensino, uma vez que priorizamos a troca de saberes sobre temáticas atuais e necessárias para o avanço da prática docente. Como METODOLOGIA do projeto, empregamos a realização de rodas de conversa, que facultam a troca de saberes. O resultado dessa ação tem sido positivo, uma vez que há anos essa ação tem sido replicada com interesse do público externo e interno, sempre respondendo às metas traçadas pelo projeto.

Palavras-chave: Educação. Formação discente e docente.

O PROJETO PRODUÇÃO DE TEXTO PARA O ENEM: O DIÁLOGO ENTRE JOVENS VESTIBULANDOS E PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL

Fábio Izaltino Laura
Gisele Márcia Lopes

Resumo: O projeto de extensão *Produção de texto para o ENEM* visou a (i) oferecer um curso de produção textual a estudantes das escolas públicas de ensino médio e público jovem no geral que tinham o intuito de fazer provas de redação, especialmente do ENEM, para o ingresso no ensino superior no ano de 2022. (ii) possibilitar o contato de graduandos com o ensino de produção de texto no ensino médio. (iii) produzir um material de ensino de produção de texto para o Enem/vestibular. (iv) refletir sobre a prática de ensino. Nosso objetivo, nesta apresentação, é mostrar a importância da Extensão para a formação inicial docente e para a aproximação da universidade com a comunidade externa de forma a identificar contribuições dialógicas na interação UFU/comunidade externa. A experiência, por parte dos licenciandos, contou com estudos teóricos sobre produção de material para um curso de redação e avaliação/correção de produção escrita. Os estudantes de ensino médio atendidos pelo projeto puderam contribuir nas atividades do curso, trazendo informações/experiências/dificuldades que já tinham em relação à produção textual. Semanalmente, apresentava-se uma questão teórica sobre produção textual e uma discussão sobre um tema para redação, que seria escrito pelos participantes durante a semana e enviados pelo *Google Sala de Aula*. Em seguida, os ministrantes avaliavam o texto produzido e propunham uma nova atividade para reescrita dos problemas encontrados no texto. Dessa forma, o projeto contribuiu para a formação inicial docente dos graduandos ministrantes e também contribuiu para o êxito de alguns dos participantes que fizeram o ENEM.

Palavras-chave: Formação Docente. Ensino de Escrita. Jovens Vestibulandos. ENEM.

ABORDAGEM CRÍTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS: ALIANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Resumo: Nesta apresentação, compartilho e discuto resultados de um projeto de extensão intitulado “Letramento crítico, ensino/aprendizagem de inglês e formação inicial de professores”, que está em sua segunda edição. A proposta extensionista envolve a oferta de minicursos de inglês, em uma perspectiva crítica de ensino, na modalidade a distância ou semipresencial, para a comunidade acadêmica da UFU e externa e aos professores em formação inicial, que atuam como ministrantes dos minicursos, um campo de estágio obrigatório. A ação está vinculada a uma disciplina de estágio supervisionado do Curso de Graduação em Letras: inglês e literaturas de língua inglesa. Também está vinculada a ações do projeto de pesquisa "Políticas de ensino e de formação de professores de línguas no Brasil: reflexões e ações à luz dos estudos sobre letramentos", desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, que tem como um de seus objetivos específicos a promoção e avaliação de iniciativas de construção, reconstrução e socialização de saberes, considerando a área de línguas, que incidam na formação crítica de alunos e professores de línguas e no desenvolvimento dos letramentos. O referido projeto de extensão visa promover uma formação crítica tanto aos alunos beneficiados pelos minicursos, quanto aos professores em formação inicial que atuam na ação. Entendo como formação crítica aquela que favorece "uma educação para a cidadania, ou seja, uma educação que envolve o desenvolvimento de sujeitos ativos, situados sócio-historicamente e, ao mesmo tempo, imersos em uma sociedade altamente tecnologizada, capazes de tomar decisões e participar ativamente nas mais diversas práticas sociais, contribuindo, assim, para a transformação da sociedade em que vivem" (MATTOS. JUCÁ. JORGE, 2019, p. 69). Em minha apresentação, focarei em atividades pedagógicas elaboradas para alguns dos minicursos ofertados, que demonstram como a percepção crítica por parte dos estudantes foi estimulada nas aulas de inglês.

Palavras-chave: Letramento crítico. Formação de professores. Ensino e aprendizagem de língua inglesa.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM OLHAR ATENTO PARA ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E METODOLOGIAS ATIVAS

Fernanda Costa Ribas
Juliana Afonso de Paula Souza

Resumo: O presente projeto de extensão visa oferecer/subsidiar a formação continuada aos docentes de uma escola pública periférica localizada na cidade de Uberaba. Os encontros formativos foram idealizados a partir de projeto de pesquisa para doutoramento em Estudos Linguísticos e após reflexões acerca do que poderia ser realizado como ação em prol de contribuir com o trabalho docente. Neste trabalho temos como objetivo geral conceber momentos para estudo, discussão, reflexão e troca de experiências entre os professores, sobretudo acerca das temáticas que envolvam os estudos de letramentos e metodologias ativas, à luz dos estudiosos Kleiman (2005), Soares (2022), Rojo (2009), Bacich (2015), Moran (2015), Mill (2021), dentre outros. Esse projeto de extensão é desenvolvido dentro da unidade escolar, ou seja, levamos a universidade para “o chão da escola”, pois acreditamos que é essencial associar a teoria à prática. Dessa forma, os encontros formativos vêm acontecendo de forma presencial, dentro da unidade de ensino, com a participação dos

docentes e equipe gestora (direção escolar e coordenação pedagógica), sendo que uma das participantes da equipe gestora é discente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e desenvolve pesquisa sobre formação continuada sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Fernanda Costa Ribas. Inicialmente, idealizamos cinco encontros formativos, no entanto ao percebermos as demandas que foram surgindo ao decorrer das formações, no que tange letramentos e metodologias ativas, decidimos estender a duração de nosso curso extensionista para oito encontros. Sendo assim, os encontros ainda estão acontecendo, com previsão de término no final de novembro de 2023. Como ainda estamos em processo, nossos resultados são parciais, temos registros (fotográficos e na forma de notas de campo), realizados em cada encontro formativo.

Palavras-chave: Formação Continuada. Letramentos. Metodologias Ativas.

LATIM E CULTURA CLÁSSICA ANTIGA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Frederico de Sousa Silva

Resumo: A língua e a literatura latina fazem parte do atual projeto pedagógico do curso de Letras da UFU e esses componentes curriculares proporcionam aos discentes muitas oportunidades de conhecer as estruturas dessa língua e partes importantes da cultura clássica antiga. Esse aparato antigo instrumentaliza o futuro professor com recursos eficazes para o aprendizado de seus alunos. A proposta desta ação de extensão é aproximar um pouco mais o estudo do latim dos alunos do ensino básico, a saber, os anos finais do ensino fundamental I e/ou os anos iniciais do fundamental II. Com a realidade de que o ensino básico vem sofrendo constante abandono e sendo deteriorado pela inação dos governos estaduais, constata-se também o despreparo dos que ingressam no ensino superior, em um círculo vicioso. Dessa maneira, a partir de uma relação dialógica e lúdica, propõem-se as noções básicas do latim aos alunos da educação básica, de forma que as crianças tenham acesso a uma parte de nossa herança linguística e cultural, e isso por meio de vocabulário básico do latim e suas relações etimológicas e por meio de histórias contadas e encenadas da mitologia, da história, do próprio teatro, da poesia. Ressalte-se o caráter bastante lúdico entre os monitores ministrantes e os alunos e como isso entremeará as atividades. E em relação aos monitores ministrantes, propõe-se que sejam alunos que estejam cursando, no mínimo, o componente curricular Latim II. A ideia inicial é que aconteça um encontro semanal durante o ano letivo na própria escola de ensino básico selecionada e que, ao final do projeto, possa se verificar um melhor desempenho acadêmico dos alunos em relação à leitura e compreensão do português, bem como uma ampliação dos aspectos culturais.

Palavras-chave: Latim. Cultura clássica. Ensino.

CICLO DE LEITURAS HOMÉRICAS: ILÍADA E A TRADIÇÃO ÉPICA (1ª EDIÇÃO)

Frederico de Sousa Silva

Resumo: A ação extensionista “Ciclo de leituras homéricas: *Iliada* e a tradição épica (1ª Edição)”, com finalização prevista para novembro deste ano, objetiva realizar a leitura integral e discussão dos doze primeiros cantos do poema épico *Iliada*, atribuído a Homero. Tem-se partido da leitura prévia e sequenciada do poema para que se alcance a apresentação de elementos característicos da tradição épica e da chamada questão homérica, bem como a discussão dos aspectos mais relevantes de cada canto. O público-alvo da ação vem abrangendo membros da comunidade interna (discentes de graduação e pós-graduação) e membros da comunidade externa, interessados em Homero, literatura clássica e epopeias. Esta ação pretende sanar lacunas curriculares dos cursos de graduação em Letras da UFU, ao fornecer aos discentes um espaço para a leitura integral do texto homérico. Além de ampliar a formação leitora dos integrantes e participantes, objetiva promover a interação dialógica entre a comunidade externa e a interna, levando-as a protagonizar um debate a respeito da permanência de categorias estruturais da épica antiga — significado, personagem, enredo, ponto de vista, espaço, tempo — em formas narrativas contemporâneas, tais como romances, contos, cinema, séries, telenovelas, jogos de videogame *etc.*, seguindo intuição que reportamos a Scholes e Kellogg (1977). O impacto da ação na formação de discentes da graduação faz-se notar, além do mais, nos quatro encontros em que ministrantes graduandas conduziram o debate, mediante pesquisa teórico-literária prévia orientada pelos coordenadores-ministrantes. Por fim, outra reflexão relevante que tem surgido repetidas vezes durante os encontros diz respeito a como se narra a guerra no texto homérico, e como essa narração é relacionada à paulatina construção de um pensamento a respeito do horror no campo de batalha, da mortalidade e da fragilidade humanas, encaminhamentos para os quais importaram Simone Weil (1979), Trajano Vieira (2020) e Jacyntho Lins Brandão (2023).

Palavras-chave: Estudos Clássicos. Epopeia. Homero. Literatura. Guerra.

TWEE NO ENSINO DE LEITURA EM INGLÊS: RESULTADOS DE UM CURSO DE EXTENSÃO PARA ADOLESCENTES

Gabriella de Almeida Borges

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar resultados parciais da ação extensionista “Língua inglesa para adolescentes: educação linguística crítica em foco”, a qual integra o projeto “Educação linguística crítica: práticas e pesquisas sobre leitura em línguas materna e inglesa.”, financiado pela FAPEMIG. A proposta visa a oferta de minicursos, ministrados por professores em formação do Curso de Letras inglês e literaturas de língua inglesa, com foco na leitura em língua inglesa, para adolescentes socialmente menos favorecidos. São quatro cursos ofertados presencialmente em diferentes espaços na cidade de Uberlândia: na Ong Proformar (Projeto de Orientação e Formação do Adolescente), nas bibliotecas da cidade (do Centro Municipal de Cultura e do Bairro Roosevelt), bem como no CEU (Centro de Artese Esporte Unificado - Pai Nêgo). O foco desta apresentação incide nos resultados parciais do trabalho desenvolvido na Ong Proformar, e será feita com base em planos de aula aplicados e diários reflexivos elaborados pela professora/pesquisadora. A partir do desenvolvimento de atividades de leitura elaboradas na plataforma de inteligência artificial “Twee”, seguindo uma perspectiva crítica, pretendemos promover o letramento acadêmico-científico e crítico de

adolescentes da educação básica e dos professores de inglês em formação envolvidos na ação. Também, intencionamos enriquecer o diálogo acadêmico acerca da integração de tecnologia na educação e fornecer subsídios aos professores que desejam aprimorar suas práticas pedagógicas através da inteligência artificial.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Inteligência Artificial. Twee. Letramento crítico.

CURSO ONLINE DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO

Geovana Bezerra Vital
Isabelle Monique Freitas da Silva
Maria Beatriz Melo Rodrigues
Maria Laura Ferreira Neves

Resumo: Este é um curso on-line de português como língua de acolhimento para iniciantes, com foco em estudantes internacionais interessados em mobilidade na Universidade Federal de Uberlândia. Estará aberto também para migrantes interessados em aprender o português. Ressalta-se a necessidade de desenvolver conhecimentos linguísticos e culturais em português com vistas a capacitar a comunidade universitária à interação oral e escrita com seus pares, promovendo, assim, a internacionalização da universidade brasileira. Trata-se de um curso com carga horária de 40 horas, tendo início em 16 de agosto de 2023 e fim previsto para 23 de novembro de 2023, com atividades assíncronas no Moodle e com encontros síncronos. Ao final do curso, espera-se que os participantes sejam capazes de compreender e usar enunciados e expressões familiares e cotidianas, que visam satisfazer necessidades concretas; apresentar-se e apresentar outros; fazer perguntas e dar resposta sobre aspectos pessoais; comunicar-se de modo simples. Tem como objetivo familiarizar estudantes internacionais com interesse em mobilidade na UFU com aspectos linguísticos do português.

Palavras-chave: Internacionalização. Português Como Língua De Acolhimento. Culturas Estrangeiras.

O QUE É EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O QUE TENHO APRENDIDO SOBRE ELA? NAVEGANDO POR MINHAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS NO PROJETO DE EXTENSÃO CENTRO DE AUTOACESSO DO IT YOURSELF

Gilmar M. F. Fernandes

Resumo: Partindo de experiências prático-pessoais, elaborei (no ano de 2017) o projeto de extensão *Do it yourself: centro de acesso por meio de tecnologias digitais*. À época, percebia uma carência de espaços gratuitos nos quais a sociedade, principalmente alunos do ensino médio na escola que eu atuava como docente, poderia utilizar tecnologias digitais para realizarem as mais diversas atividades requeridas na contemporaneidade (por exemplo, pesquisas no Google, acesso a *e-mails*, pagamento de contas pela *internet* e criação de contas em *sites* diversos). Em vista disso, o projeto teve como objetivo geral: propiciar um ambiente

com acesso à internet, computador e *wi-fi* para que membros da sociedade pudessem realizar atividades do cotidiano, seja para lazer, estudo ou trabalho, conforme suas necessidades. Considerando a localização e a quantidade de computadores disponíveis no espaço disponível para realização do projeto, o público-alvo da ação foi trinta participantes da cidade de Uberlândia e região. Nesse espaço, partindo da perspectiva de um aprendizado autônomo por meio do autoacesso, os participantes puderam acessar e utilizar os computadores e *wi-fi* livremente, não sendo necessária nenhuma solicitação ou agendamento prévio, bem como prestação de contas sobre as atividades realizadas. O projeto aconteceu pelo período de seis meses e contou com a participação de alunos do ensino médio e demais participantes da sociedade. Considerando a experiência com esse projeto de extensão, essa comunicação oral pretende apresentar, refletir e discutir sobre os aprendizados construídos sobre a extensão universitária, sobretudo a respeito da relação da Universidade Federal de Uberlândia com a comunidade externa a ela, ou seja, a sociedade de modo geral. Dentre os aprendizados, estão importância das ações extensionistas irem ao encontro das necessidades da sociedade e tê-la como foco principal de atuação em suas ações.

Palavras-chave: Centro de Autoacesso Do It Yourself. Extensão Universitária. Relação Dialógica entre a Comunidade Interna (Universidade) e a Comunidade Externa (Sociedade).

PROJETO “JOURNAL BONNE IDÉE”: UM ESPAÇO DE BOAS IDEIAS

Giovanni Ferreira Pitillo
Maria Stela Marques Ochiucci

Pretendemos, neste trabalho, apresentar o projeto “Journal Bonne Idée”, o qual foi concebido como um espaço de discussão de (boas) ideias, expressas em língua francesa, por meio de textos publicados no jornal de mesmo nome, configurando-se, assim, como um veículo informativo do Curso de Francês. Nesse sentido, com vistas ao compartilhamento de saberes e informações e aberto à participação da comunidade, o “Journal Bonne Idée”, atualmente em sua 7ª edição e disponibilizado em versão on-line, dedica-se à divulgação de atividades e eventos do Curso de Graduação em Letras - Francês da UFU. Para tanto, a partir de reuniões mensais, são trabalhadas a competência de leitura e de escrita em língua francesa entre os (as) discentes participantes do projeto, além do exercício de diferentes gêneros textuais e, ainda, a experiência de elaboração de um periódico, reconhecendo suas características e peculiaridades. Além de sua importância para a formação dos estudantes envolvidos (as) no projeto, o " Journal Bonne Idée" configura-se como uma importante ferramenta de acesso aos conhecimentos e às informações divulgados em francês, oportunizando a participação da comunidade UFU e do público externo à universidade, na condição de escritor ou de leitor, em nível local, nacional e internacional.

Palavras-chave: Língua Francesa. Compreensão Escrita. Expressão Escrita.

EXPERTISE EM CINEMA III: REFLEXÕES SOBRE O FAZER FÍLMICO DE DIRETORES ASIÁTICOS

Gustavo Matheus Pires
Luísa Dias de Almeida

Resumo: Esta comunicação abordará o projeto extensionista “Expertise em cinema III: reflexões sobre o fazer fílmico de diretores asiáticos”, que já realizou dois anos de atividades (o primeiro focado no cânone cinematográfico e o segundo em diretores latino-americanos) e iniciou seu terceiro ano em março de 2023, com o objetivo de instigar a reflexão e a competência crítica no que diz respeito ao fazer fílmico de diretores asiáticos reconhecidos socialmente como experts, por meio de ciclos de debates quinzenais. O projeto vinculado às pesquisas desenvolvidas pelo GESTE (Grupo de Estudos em Expertise. CNPq <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3025245179713515>>), tem vistas a uma troca entre professores, estudantes da UFU e de outras universidades e a comunidade cinéfila em geral, adotando uma abordagem interdisciplinar ao relacionar o estudo da expertise artística às áreas de cinema, literatura (sobretudo, narratologia), estética e crítica de arte, entre outras. Os encontros são on-line e contam com participantes de diversas idades e locais do Brasil. O próximo diretor é escolhido após cada encontro, de forma que os participantes têm duas semanas para assistir aos filmes escolhidos e ler os materiais enviados pela coordenadora. A cada encontro, a coordenadora apresenta sobre o diretor e em seguida abre ao debate, que é realizado por meio de interações verbais e comentários via chat. Na edição anterior do projeto, os encontros quinzenais possibilitaram aos participantes uma reflexão aprofundada sobre as escolhas artísticas de diretores latino-americanos – a maioria desconhecida pelo grupo até então – considerados experts em seu campo de trabalho. Daí a escolha de fazer a terceira edição focada em outro grupo de diretores nem sempre conhecido, o de diretores de cinema asiático (uma escolha feita pelos próprios participantes por meio do preenchimento de um formulário on-line).

Palavras-chave: Cinema. Expertise. Diretores asiáticos. Ação extensionista.

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID 2023

Helen Carolina de Mesquita

Resumo: No presente relato descrevo sobre as experiências e as expectativas vivenciadas na formação de iniciantes à docência referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no Subprojeto de Línguas Estrangeiras, estabelecido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em parceria com a Escola Estadual Hortêncio Diniz (E. E. H. D.), localizada em Uberlândia, Minas Gerais. Por se tratar de um projeto ainda em andamento trago as ações já realizadas e a projeção do que está sendo planejado. As atividades desenvolvidas pelo projeto objetivam, a partir da prática docente em contexto coma realidade ensino-aprendizagem uma formação crítica e reflexiva desses futuros professores, possibilitando a formação de profissionais efetivamente capacitados para a docência.

Palavras-chave: Pibid. Prática docente, Ensino-aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MINISTRANTE DO CURSO DE LATIM MINOR 1

Helen Carolina de Mesquita

Resumo: O curso Minor tem como objetivo possibilitar o início e a continuidade dos estudos do Latim, língua clássica da qual se originou dentre outras línguas o português. Assim, aprender e se aprofundar em seus estudos possibilita ao estudante uma melhor compreensão da organização das línguas românicas e suas correspondências entre vocabulário, além de uma ampliação da capacidade de pensamento e o desenvolvimento de um espírito crítico. Portanto, o presente relato busca descrever minha experiência enquanto ministrante do curso de latim Minor 1, expectativas e vivências em um primeiro contato com a prática docente, em um projeto de extensão tanto para estudantes da universidade quanto para a comunidade externa, através de uma descrição dos encontros, ocorridos entre os meses de outubro a janeiro de 2022.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Latim. Minor.

ENTRE TELAS E PÁGINAS: CINEMA E LITERATURA EM EXIBIÇÃO E DEBATE

Iolanda Silva Barbosa
Leonardo Francisco Soares

Resumo: A literatura e o cinema sempre mantiveram entre si, ao longo do tempo, um diálogo profícuo e sob a forma de um circuito de mão dupla. Se nos seus primórdios o cinema buscou na literatura um certo modelo narrativo que lhe permitisse contar histórias através de fotogramas em movimento, mais tarde foi a literatura, impulsionada pela era da reprodutibilidade técnica, que assimilou procedimentos, artifícios e temas característicos do cinema. É pensando nesse diálogo que damos início a este projeto, que é uma parceria da Universidade Federal de Uberlândia com Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Uberlândia e acontece desde setembro de 2022. O objetivo é exibir filmes e ler textos literários fundamentais para a reflexão sobre o desenvolvimento das duas linguagens, com vistas a propiciar debates a respeito da obra de arte no contexto da contemporaneidade. Para tanto, as sessões de cinema são comentadas, o que possibilita a inserção do espectador no centro do debate. Ao mesmo tempo, em diálogo com a temática dos filmes selecionados, acontecem os encontros para discutir textos literários afins. Portanto, a proposta visa dois encontros mensais, um para exibição de filmes e outro para discussão de textos literários, no espaço da Oficina Cultural. A pesquisa, a seleção dos filmes e as sessões comentadas são de responsabilidade do Prof. Dr. Leonardo Francisco Soares, juntamente com Iolanda Silva Barbosa (Analista Cultural-Letras/Literatura) da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Uberlândia, e também egressa do Curso de Letras do ILEEL/UFU. Sendo assim, o espaço da Oficina Cultural e o Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia criam um espaço de interlocução, cultura e reflexão para a comunidade de Uberlândia.

Palavras-chave: Literatura. Cinema. Estudos Comparados. Extensão.

TAGARELANDO COM A LINGUÍSTICA APLICADA

Isabela Bortoleto Tormena

Resumo: O projeto TagareLA trata-se de uma ação extensionista de divulgação científica, na área da Linguística Aplicada, ligada ao Grupo de Pesquisas Transdisciplinares e Acadêmicas em Linguística Aplicada (PeTALA) e coordenado pela Profa. Dra. Flávia Danielle Sordi Silva, da UFU. O objetivo é realizar a divulgação científica de um campo teórico-epistemológico de forma acessível ao grande público, com o intuito de contribuir com estudos na área e crescimento de interessados e, principalmente, como oportunidade de subsídio para todos aqueles que lidam com a escrita acadêmica. O projeto foi realizado em duas edições online e qualquer interessado pôde se inscrever e participar. O resultado foi a adesão de pessoas de diferentes regiões do Brasil. Assim, acreditamos que, com a realização do TagareLA, foi promovida uma contribuição social. No evento, trago a perspectiva como monitora do TagareLA, atuando em ambas as edições, nas quais tive a oportunidade de conhecer grandes referências da Linguística Aplicada, além de entender como funcionam os projetos de extensão para além dos muros da Universidade. Posto isso, ter sido monitora do projeto de extensão foi extremamente importante para a construção da minha formação e, futuramente, carreira docente.

Palavras-chaves: TagareLA. Linguística Aplicada. práticas de escrita acadêmica.

INGLÊS PARA ELA: RESSIGNIFICANDO PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

Isabela Venancio da Silva
Lara Cristina Batista Souza
Mariana Rafaela Batista Silva Peixoto

Resumo: Realizado entre 2019 e 2020, o projeto de extensão “Práticas de letramentos em língua portuguesa e língua inglesa para mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade social” teve por objetivo principal mobilizar práticas linguísticas em língua materna e língua inglesa, a fim de oportunizar momentos de aprendizagem significativa para o empoderamento subjetivo das alunas participantes do programa, a saber, na maneira em que essas percebiam e agiam socialmente, por meio da linguagem, frente à sua realidade. Assim, a divulgação do projeto contou com a ajuda de duas ONGs da cidade de Uberlândia, que contribuíram para que os grupos atendidos fossem formados por mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Para a execução do projeto, sob a orientação de duas professoras do ILEEL, duas discentes do curso de graduação em Letras Inglês e duas discentes do curso de graduação em Letras Português desenvolveram e executaram o

planejamento de cursos, assim como o material didático, para cada grupo social, sendo ofertados os seguintes cursos: (i) Português para mulheres. (ii) Inglês para mulheres. (iii) Português para meninas adolescentes. (iv) Inglês para meninas adolescentes. Devido à pandemia da COVID-19, a execução do projeto, durante o seu segundo semestre, aconteceu de forma virtual, de maneira assíncrona e assíncrona. Ao final do projeto, os grupos contemplados nos cursos se valeram de oportunidades para se (re) significar a partir de reflexões feitas por meio de práticas de letramento na língua-alvo, e as professoras em formação também tiveram a sua prática ressignificada, em prol de um ensino visando contemplar letramentos críticos e inclusivos, além de repensar e refletir sobre os meios de inserir esses processos no ensino de inglês e português. Nesta comunicação, trazemos algumas reflexões sobre o projeto, a partir das experiências dos cursos Inglês para Ela - oferecidos para mulheres adultas e meninas adolescentes.

Palavras-chave: Educação linguística. Letramentos. Igualdade de gênero. Vulnerabilidade social.

MODELO DIDÁTICO SEQUENCIAL DE ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO PARA SURDOS POR MEIO DE GÊNEROS TEXTUAIS, O GÊNERO FICHAMENTO.

Isabella Estrela Dos Santos
Thoor Brayan Borges da Silva

Resumo: O presente estudo teve como objetivo a aplicação do gênero fichamento como um modelo sequencial didático de ensino do português para surdos. Pretendeu-se também discutir como o ensino dos gêneros possibilitam ao aluno surdo um melhor desenvolvimento de suas habilidades linguísticas da Língua Portuguesa, assim como instigar a importância do uso da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como um componente essencial para a efetivação da educação do surdo. Para a concretização dos aspectos supracitados, foi realizado um projeto de pesquisa com aplicação em formato de curso no período de 27/03/2023 até 27/05/2023, por meio de um formulário disponibilizado no Google forms contendo 4 perguntas a respeito do gênero escolhido pelo participante, sua idade, nome completo e nível de escolaridade. A participante inscrita tinha o grau de escolaridade de nível médio, é identificada como surdo-cega e pretendia usufruir do curso para melhorar sua escrita acadêmica e estar apta a participar de vestibulares para adentrar-se ao ensino superior. Os resultados revelaram que a aluna sofreu durante sua jornada educacional no ensino básico pela falta de acessibilidade em LIBRAS, o que dificultou seu processo de aprendizagem da Língua portuguesa escrita de forma eficiente. Como consequência, a dificuldade do acesso à Língua Portuguesa como L2 (segunda língua) pelos surdos os levam a um grau de dificuldade maior de escrever em Língua Portuguesa. Entende-se que esse estudo traz evidências complementares para o ensino de Língua Portuguesa para Surdos sobre a urgência em se pensar e discutir as metodologias e didáticas que vem sendo apresentadas aos alunos surdos nas escolas que visem ajudar e efetivar o ensino do português a esse grupo.

Palavras-chave: Surdez. Fichamento. Língua Portuguesa. LIBRAS.

HISTÓRIAS DE PRETOS: TROCA DE SABERES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO, LAZER E FAMÍLIA

Janaína Jácome dos Santos
Maria Cecília de Lima
Vânia Aparecida Martins Bernardes

Resumo: Neste projeto, cujo TEMA são histórias de vida de pessoas negras que residem no Bairro Patrimônio, temos com o OBJETIVO, por meio da METODOLOGIA da roda de conversa e da história oral, trocar saberes com temáticas ligadas a trabalho, educação, lazer e família. resgatando memórias de pessoas pretas. Ao realizar esse resgate por meio de debates, trocar saberes a respeito dos temas elencados, estaremos problematizando em que medida as mudanças históricas apontadas por alguns estudiosos; e em que medida ações governamentais, como a promulgação da Lei 10.639/03. vêm alterando a vida dessas pessoas nas últimas décadas, impactando positivamente, ou não, em suas vidas. Essa problematização se justifica pelo fato de que, em alguns lugares/comunidades, muitas pessoas ainda não sabem das leis que as beneficiam e não conseguem, por isso, reivindicar ações em prol da transformação de suas vidas e de outras pessoas que vivem as mesmas problemáticas. Assim, por meio dessa ação extensionista, trocaremos saberes da universidade e da população com a qual trabalharemos sobre a temática sugerida. Nessa troca, novos conhecimentos serão elaborados para a universidade e para a população como um todo. Esperamos contribuir com a transformação de todos os/as partícipes e veicular informações elaboradas para a sociedade como um todo. O projeto está em andamento. A coleta de dados foi aprovada pelo Comitê de Ética na Pesquisa.

Palavras-chave: História oral. Memórias. Pessoas pretas.

O PROJETO DE EXTENSÃO ADOLESCENTES POLIGLOTAS E A SUSTENTABILIDADE: UM OLHAR PARA O MATERIAL DIDÁTICO E A FORMAÇÃO DOCENTE

Kássia Gonçalves Arantes
Maíra Sueco Maegava Córdula
Marco Antonio Nunes Júnior

Resumo: O projeto de extensão Adolescentes Políglotas – uma parceria entre o Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) e a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII), da Universidade Federal de Uberlândia – tem, como um de seus objetivos, familiarizar adolescentes entre 11 e 14 anos com línguas e culturas estrangeiras com vistas a propiciar uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade. Levando em consideração a importância de uma educação linguística que extrapola questões linguísticas, esta comunicação visa a apresentar um recorte da análise realizada sobre o material didático e a vivência dos participantes do referido projeto, tomando como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O recorte realizado para este trabalho abrange os resultados relativos aos ODS 12 e

13, que dizem respeito, respectivamente, ao Consumo e Produção Sustentáveis e à Ação contra a mudança global do clima. Justificamos nossa escolha por acreditarmos que, nos variados espaços de reflexão e construção de conhecimento, é preciso lançar luz sobre o agravamento dos problemas ambientais de nosso planeta, de maneira a contribuir para a reflexão acerca de formas de preservar o ambiente e frear a mudança climática do planeta Terra. A análise do material didático e das vivências dos participantes pode contribuir ainda para compreendermos a relação entre o projeto de extensão e a formação docente para o ensino de línguas.

Palavras-chave: Plurilinguismo. Sustentabilidade. Material didático. Formação docente.

OBSERVATÓRIO DO IDADISMO: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE FORMAÇÃO ANTI-IDADISTA

Larissa Picinato Mazuchelli
Marcus Vinicius Oliveira Borges

Resumo: Uma das primeiras referências de trabalho de enfrentamento à discriminação e violência baseadas na faixa etária, em especial contra pessoas idosas, data do final dos anos de 1960, com os trabalhos de Robert Butler nos Estados Unidos. Apesar do avanço recente da popularização desse tema no Brasil, esse preconceito, que se manifesta nas relações interpessoais, de forma autodirigida e institucionalmente, e que se entrelaça a outros determinantes sociais, aprofundando suas violências, ainda é pouco investigado e combatido nas formações de profissionais da saúde e da educação. É nesse contexto de acirramento entre grupos etários com escalada de desrespeito, desprezo e violência, especialmente vivenciados durante a pandemia de Covid-19, e de ausência de políticas educacionais e de formação voltadas para essa demanda, que o Observatório do Idadismo surge em 2021 como um Projeto de Extensão que se organiza em três eixos: i) monitoramento e discussão de notícias sobre envelhecimento e idadismo. ii) tradução, publicização e divulgação de material qualificado sobre idadismo. e iii) formação e enfrentamento do idadismo por meio de oficinas e rodas de conversa. Neste trabalho, os autores apresentam as atividades desenvolvidas pelo observatório, destacando como o entrelaçamento entre interseccionalidade – entendida como sinergia entre investigação crítica e práxis (Collins & Bilge, 2020) – e o conceito de responsabilidade intergeracional (Oliveira & Mazuchelli, 2021) – compreendido como uma responsabilidade que, fundada na alteridade e no dialogismo (Bakhtin, 2010, Ponzio, 2008, 2014), possibilita reconhecer o entrecruzamento de gerações que nos constitui e agir, sem alibis, em relação a esse encontro – podem contribuir com a superação de práticas assistencialistas que objetivam, comuns nos campos da saúde e da educação. O trabalho, portanto, destaca o papel duplo da extensão, uma vez que suas ações contribuem para superação de desigualdades enquanto proporcionam uma formação ético-responsável aos participantes.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idadismo. Interseccionalidade. Responsabilidade Intergeracional

NOTAS SOBRE OS DESAFIOS DO ENSINO DO GREGO CLÁSSICO NA EXTENSÃO DA UFU

Leandro César Albuquerque de Freitas

A proficiência na língua grega clássica pode ser um instrumento de grande valia na formação dos profissionais de diversas áreas de conhecimento, posto que muitas das disciplinas que estudamos ancoram suas primeiras teorias nas produções dos gregos do primeiro milênio antes da era comum. Os estudantes dos cursos de línguas especialmente, considerando a contribuição do grego para a com a inserção de vocábulos nas línguas modernas, podem aprimorar bastante sua formação com conhecimentos básicos do grego. Nesses últimos anos, envolvido com a ministração de cursos dessa língua, fui adquirindo experiência com as dificuldades dos ingressantes, especialmente em vencer a primeira parte do curso inicial, na qual é preciso passar por um processo de alfabetização que desencoraja muitos participantes os quais, prematuramente, julgam ser muito difícil aprender o alfabeto grego. Tendo isso em mente, formulamos um curso da extensão que se propõe a dirimir essas dificuldades ao estender o tempo de exposição e exercícios iniciais com a língua e equilibrar essa exposição com conteúdos sobre a cultura, a vida e o ambiente em que ela era falada. Por se tratar de um curso de extensão, na versão mais recente de nosso projeto, contamos com a participação de discentes da graduação que já haviam cursado até a disciplina Língua Grega III para que pudessem auxiliar mais de perto os alunos que atravessavam fases do processo de aprendizagem que eles mesmos já haviam vencido. Propomos, por meio desta comunicação, avaliar os resultados percebidos no que se refere ao rendimento da turma ingressante, contando, para isso com dados de participação, frequência e permanência no curso.

Palavras-chave: Ensino de línguas, grego clássico, cultura grega, leitura, permanência discente

O WEB-MUSEU DA GRAMÁTICA: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Leandro Silveira de Araujo
Lucas Santana Gonçalves
Marcella Miranda Silva
Sabina Agnesia Candida Drumond

Resumo: O MuGra – *Web-Museu da Gramática* – é um espaço que se encontra em construção e que divulga informações sobre o processo dinâmico de construção de gramáticas no Brasil e no mundo. O projeto, financiado pela FAPEMIG, considera que o estudo do processo de gramatização, isto é, da escrita de gramáticas, bem como a socialização dessa informação ajudam a conhecer a relação entre homem, sociedade e língua. Por colocar a gramática como eixo central de discussão, o MuGra reflete sobre a função social desse instrumento linguístico e discute o modelo de língua descrito em suas páginas. Por conseguinte, seu público será levado a refletir sobre o que é língua, linguagem, norma, variação linguística, bem como a se questionar sobre alguns preconceitos linguísticos comuns na sociedade. Desde sua idealização, se definiu que a plataforma que hospedará o *Web-museu*

convidará o visitante a navegar por um acervo permanente de consultas em torno da gramática, além de diversos materiais exploratórios e didáticos (infográficos, resenhas, análises, atividades lúdicas etc.) e acervos expositivos temporários, entre outras possibilidades de interação. Nesta apresentação, relataremos o processo de construção do projeto e como as gramáticas das línguas portuguesa e espanhola vêm sendo analisadas a fim de contribuir para a divulgação científica nesse espaço eletrônico.

Palavras-chave: Gramática. Divulgação científica. Historiografia da linguística. Museu. Gramaticografia.

DESAFIOS DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPAÑHOLA PARA A CELIN

Letícia Soares Oliveira
Vicente Carlos Matias Junior

Resumo: O projeto que vamos apresentar tem o objetivo de debater sobre e produzir um material didático a ser usado na Central de Línguas (CELIN). Pretendemos expor no evento nossa experiência com a criação do material, expondo os desafios e aprendizados. Com uma nova perspectiva, a criação do material é feita por alguns estudantes da graduação do curso de Letras-Espanhol e da pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia, e visa trabalhar os conteúdos de maneira dinâmica e atualizada, com temáticas transversais e contemporâneas. As unidades didáticas em questão buscam fornecer uma estrutura organizada para o ensino por meio de tópicos e habilidades específicas, a partir do trabalho com as quatro habilidades essenciais no ensino de idiomas (auditiva, escrita, oral e leitora) privilegiando os gêneros discursivos. As unidades auxiliarão os professores no planejamento de conteúdos de maneira lógica e progressiva, garantindo que os alunos recebam informações de forma sistemática. Para isso, os conteúdos são apresentados de maneira relevante e conectados a situações da vida real, tornando o aprendizado mais significativo para os alunos e permitindo uma progressão pedagógica gradual. Para isso, também é importante manter um diálogo com os discentes da CELIN pedindo que sugiram temas, textos (orais e escritos) e compartilhem experiências sobre a aprendizagem de línguas estrangeiras (de forma geral) e de língua espanhola (especificamente), além de debater com eles sobre os objetivos da aprendizagem da língua no contexto da CELIN, as crenças sobre a aprendizagem, os diferentes tipos de atividades e as quatro habilidades linguísticas. Nosso objetivo, portanto, é proporcionar uma estrutura sólida para o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a compreensão profunda do conteúdo e atendendo às necessidades variadas dos alunos, sem perder de vista, no entanto, os padrões internacionais para descrever a proficiência em um idioma.

Palavras-chave: Material Didático. Ensino. Espanhol. Criação. Aprendizagem.

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA DE UBERLÂNDIA

Marcos Antônio Hooper Silva

Resumo: O objetivo desta apresentação é compartilhar resultados parciais da ação extensionista “Língua inglesa para adolescentes: educação linguística crítica em foco”, a qual visa oferecer minicursos com foco na leitura em língua inglesa para adolescentes socialmente menos favorecidos. A ação faz parte das atividades previstas no âmbito do Projeto “Educação Linguística Crítica: práticas e pesquisas sobre leitura em línguas materna e inglesa” (FAPEMIG/APQ-03806-22). Os minicursos são ministrados por professores em formação do Curso de Letras inglês e Literaturas de Língua Inglesa e acontecem em diferentes espaços na cidade de Uberlândia: na Ong Proformar (Projeto de Orientação e Formação do Adolescente), nas bibliotecas da cidade (do Centro Municipal de Cultura e do Bairro Roosevelt) e no CEU (Centro de Artes e Esporte Unificados-Pai Nêgo). Para o escopo deste trabalho, apresentaremos algumas atividades didáticas por nós desenvolvidas com foco em gêneros discursivos. Partimos da premissa de que a incorporação de gêneros discursivos no ensino de inglês pode enriquecer a experiência educacional dos alunos, tornando o processo de aprendizado mais envolvente e socialmente relevante.

Palavras-chave: Língua inglesa. Leitura. Gêneros Discursivos. Adolescentes.

SUBSÍDIOS DA FONÉTICA E DA FONOLOGIA PARA O TRABALHO COM A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NAS FASES INICIAIS DO LETRAMENTO

Margareth de Souza Freitas Thomopoulos

Resumo: Esta proposta, que se encontra em andamento, se justifica pela necessidade de suprir uma lacuna existente na formação do professor que atua nas fases iniciais do letramento. Ao buscar a construção de uma ponte entre a teoria e a prática, o retorno social dessa proposta se evidencia na atualização dos saberes docentes, provendo aos participantes, professores alfabetizadores, informações técnicas na área da Fonética e da Fonologia e obtendo deles um *feedback* empírico que permita a aplicação dos conhecimentos adquiridos em propostas didático-pedagógicas, que constarão de material paradidático a ser disponibilizado aos docentes da rede pública de ensino. O objetivo geral do Projeto é fomentar a reflexão sobre as contribuições da Fonética e da Fonologia para a compreensão do processo de aquisição do sistema alfabético de escrita, mormente para o trabalho com a consciência fonológica dos aprendizes, e para uma prática docente eficaz. Por meio de encontros *online* e oficinas presenciais, promove-se a reflexão sobre a aquisição da oralidade e da escrita alfabética, à luz de estudos advindos da área da Fonética/Fonologia e da aquisição da escrita alfabética (MOTTA-MAIA, 1986. CAGLIARI, 1990. CHRISTÓFARO-SILVA, 2001. LEMLE, 2007. SEARA. NUNES. LAZAROTTO-VOLCAO, 2015. SUCENA & NADALIN (Org.), 2021). Descrevem-se os problemas recorrentes nas salas de alfabetização, no que tange ao processo de inserção da criança no mundo da leitura/escrita. analisam-se os dados levantados à luz do referencial teórico-metodológico adotado e, por fim, compilam-se

os materiais engendrados pelas discussões promovidas disponibilizando-os aos professores da rede pública de ensino de Uberlândia.

Palavras-chave: Fonética e Fonologia. Consciência Fonológica. Aquisição da escrita alfabética. Formação de professores

O LABORATÓRIO DE EXTENSÃO E TRADUÇÃO (LABEXTRAD)

Silvana Maria de Jesus

Resumo: O Curso de Tradução ILEEL-UFU é um bacharelado que forma tradutores no par linguístico português-inglês, vinculando ensino, pesquisa e extensão desde 2010 em Uberlândia, MG. A extensão é uma parceria, uma troca de saberes entre a universidade e a comunidade externa e o Laboratório de Extensão e Tradução (LABEXTRAD) é nosso espaço para ações de extensão e tradução. O objetivo desta apresentação é compartilhar os objetivos, metas e ações do LABEXTRAD em suas três edições, bem como ouvir sugestões e propostas da comunidade interna e externa, especialmente no contexto da inserção das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) nos cursos de graduação como componente curricular obrigatório e a reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Tradução/UFU. O LABEXTRAD tem se mostrado um espaço profícuo de interação e ações em extensão, sendo suas principais realizações: duas oficinas online com participantes de todo o país; a criação de um site para registro e divulgação das ações, construindo, assim, a história da extensão na Tradução; atuação na TAARE com ensino de português como língua de acolhimento para refugiados; visita a uma escola pública para divulgação do curso de Tradução e da profissão de tradutor, entre outras. A proposta é criar um espaço de incubação de ideias, em constante troca com discentes e comunidade. O LABEXTRAD conta com a participação dos nossos discentes por meio do nosso Diretório Acadêmico do Curso de Tradução (DATRAD) e da Empresa Júnior Babel Traduções.

Palavras-chave: Tradução e extensão. Projetos de Extensão.

LÍNGUA INGLESA, LEITURA E LITERATURA: UM MINICURSO PARA ADOLESCENTES NO CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS – PAI NÊGO

Tamara Lis Silva Justino

Resumo: Esta apresentação tem o objetivo de discutir os resultados preliminares de um minicurso de língua inglesa com foco na leitura ministrado para adolescentes menos favorecidos. O minicurso integra o projeto “Educação linguística crítica: práticas e pesquisas sobre leitura em línguas materna e inglesa” (FAPEMIG/APQ-03806-22) e é parte da ação de extensão “Língua Inglesa para Adolescentes: educação linguística crítica em foco”, cujo objetivo geral é promover o letramento acadêmico-científico e crítico de adolescentes da educação básica e de professores de inglês em formação. O minicurso é ministrado por uma

professora em formação do curso de Letras-Inglês e Literaturas de língua inglesa no Centro de Artes e Esportes Unificados – Pai Nêgo e tem se pautado pelo uso de textos literários a partir das teorias de letramento crítico. Partimos da compreensão de que a literatura pode desempenhar diferentes papéis dentro da sala de aula, tais como: contribuir para o contato do aluno com textos clássicos, exercitar a leitura e expansão de vocabulário, possibilitar discussões com recortes da realidade social do aluno, diferentemente dos textos didáticos, que são aqueles usados tradicionalmente no ensino de língua estrangeira voltados exclusivamente para uso pedagógico em seu entorno sócio-histórico e cultural. Nesse sentido, os textos literários configuram-se como uma potente ferramenta no ensino de línguas ao fomentar a fruição estética, bem como a tomada de posição dos aprendizes.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa. Literatura. Criticidade.

II SEMEXI

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DO ILEEL



CECLE
Coordenação de Extensão e
Educação Continuada em Letras

